

O RIO NU



PERIODICO BI-SEMANAL HUMORISTICO E ILLUSTRADO

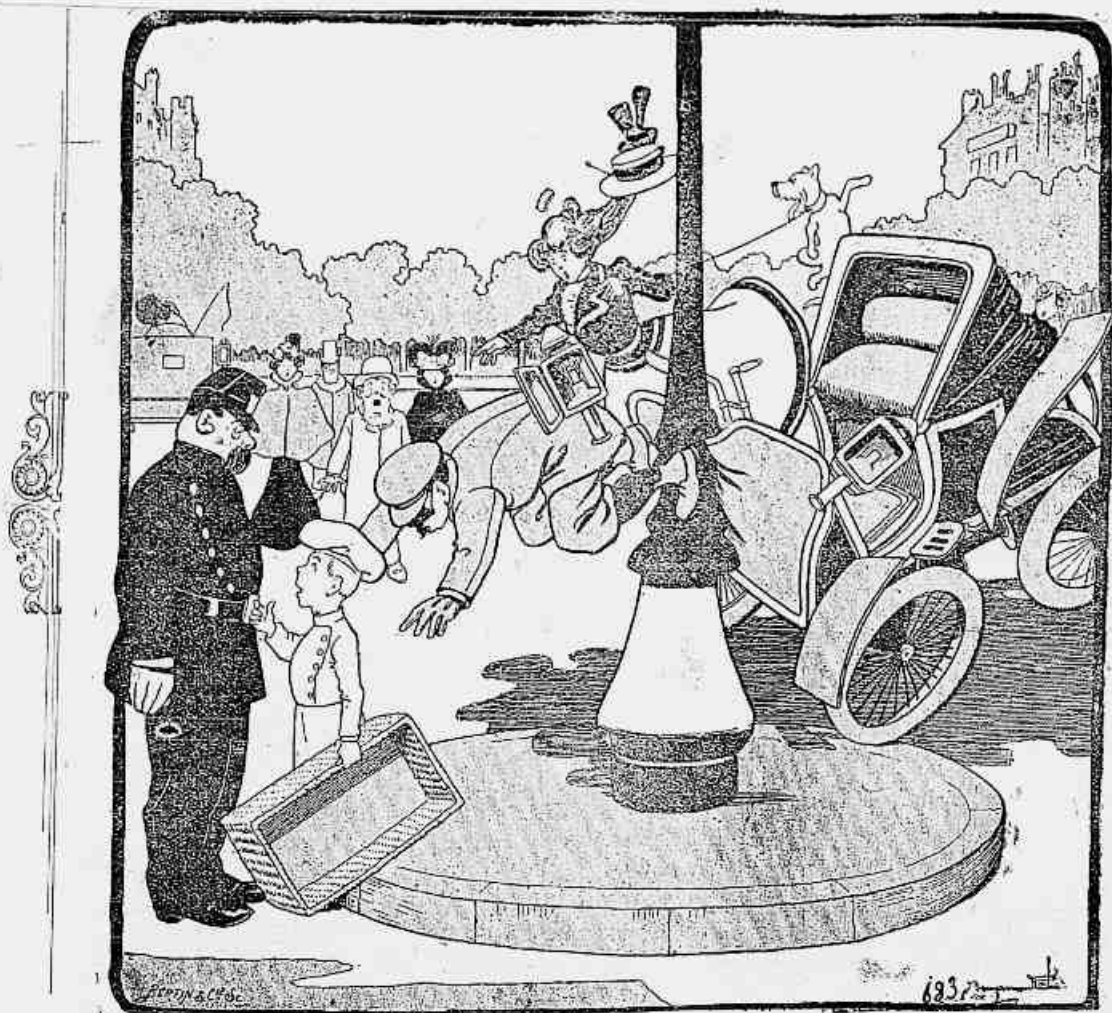
Redacção e administração, RUA DA ASSEMBLÉA N. 73

CAXAMBU'

A soberana das aguas de mesa

DEPOSITARIOS : WALTER BROTHERS & C. — QUITANDA, 415

NA AVENIDA CENTRAL



ENTENHA-SE SO' MARCA VEADO
Fumos e cigarros de 1.ª ordem.

O PEQUENO.—Posso lhe garantir seu soldado, que a culpa não é do chauffeur, é do poste de luz electrica. Elle tocou a buzina uma porção de vezes, mas o poste não quiz se arrear!...

Grande Chapelaria Armada

Premiada em muitas exposições
Nacionais e Estrangeiras

Chapés de todas as formas e qualidades, gravatas, bengalas e guarda-chuvas.

Grande sortimento de chapés de castor das ultimas formas de 8\$ a 13\$000 — Chapés molles pretos e de cores, completo sortimento para homens e meninos, de 4\$ a 7\$000 — Chapés de palha para homens e meninos, de 3\$ a 6\$000 — Bonets para homens e meninos, de 1\$ a 3\$000 — gravatas de 500 a 2\$500 — Guarda-chuvas, de 4\$500 a 25\$000 — Bengalas para todo o preço e gosto.

N. B. — Estas vendas são calculadas a cambio de 18

85. RUA DE S JOSE', 87 — Em frente á rua dos Olives
Guimarães, Nunes & C.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS
 Anno... 12\$000 | 6 mezes... 7\$000
PAGAMENTO ADIANTADO
NUMERO AVULSO
 Na Capital..... 100 rs
 Nos Estados..... 200 rs
 Publica annualmente cerca de 5.000 gravuras

Os originaes enviados á redacção não serão restituídos, ainda que não sejam publicados.

Semana Despida

Nada escapa na nossa capital
 A sanha de roubar!
 Pois não é que da estatua de Alencar
 Bifaram afinal
 A pedra fundamental e o caixote
 Contendo moedas d'ouro, prata e cobre?
 O autor desse feito grande e sobre
 Merece louva surra de chicote!
 Mas... como descobriu?
 Como saber quem foi esse ladrão
 Que o roubo praticou, calmo, tranquilo
 Sem ver importunada a sua acção?
 Louvado seja o Senhor,
 A quem devemos dar graças,
 Pois podia ser peor!...
 Podiam das nossas praças
 Te as estatuas roubar
 Para no bronze avançar!

De novo á balla voltam as mulheres
 Da vida sirada e muito perigosa
 Que, em paga dos prazeres
 Que um vil mortal entre seus braços goza,
 Avançam no dinheiro dos otários.
 Enquanto uma a entregam com mil caricias,
 Por processos modernos e bem variados,
 Fazendo-o estromecer entre delicias,
 Outra aproveita a occasião azada
 Em que o cujo se evolva para o céu,
 E, sem fazer o minimo escarrocó,
 Passa em revista a culpa, que atraiu
 Jar para um canto do sobre uma cadeira,
 Fazendo uma limpeza na cobreira.
 Foi a ultima victima das taes
 Um senhor Azevedo, que ficou
 Logo de pé alraz
 E á policia sua queixa então levou.
 Cobracem-lhe as megeras com mil rôis
 Por meia hora apenas de conversa...
 Azevedo julgou muito perversa
 A cobrança, e pisou nos... carretéis!
 Era tarde, porém; o tal serviço
 Fôra feito em arte e com pericia
 De sorte que a policia
 Fez debalde um enorme reboliço
 Pra descobrir o cohn do Azevedo.

Escute agora aqui, meu amiguinho,
 Um conselho em segredo,
 Bem no ouvido, baixinho:
 Quanto de outra vez as marafonas
 Fôr visitar, não leve nem vintém;
 Va pregando carocas,
 E, si puder, tambem
 Levár algum, não faça cerimoniaes,
 E como nos vingamos das demonias...

Anda a peste bubonica assanhada.
 Em cada canto da cidade um caso
 Surge para trazer atrapalhada
 A Hygiene que leva tudo raso
 A poder de phenol e creolina.
 Entretanto, aprez desses cuidados
 Com que o mata-mosquito nos domina
 E nos traz do pavor azocerinados,
 O bubão nem a pio
 Deixa esta nossa boa capital.
 E tem toda a razão, porque afinal
 Este logar não é de todo mio
 Para proliferar uma tal peste...

De facto, ao ver na zona duvidosa
 Uma mulher esbelta e bem formosa,
 Qual o homem que, estupido, arrevescê
 A tentação de vel-a mais de perto?
 Nenhum, nenhum de certo!
 D'ahi a penetrar no fôco immundo
 Encoberto por sob a tal belleza,
 Vai apenas um passo e todo o mundo
 O da com segurança e com tranquezia.

Mas quem pode supper que vai lancar
 O microbio da peste, conversando
 C'ó uma mulher bonita de pasmar,
 Que o caminho do céu vai ensinando
 Ao feliz que lhe vai nos braços?...
 Entretanto, ao deixar a bella diva,
 Sai um palme mortal de membras lassas,
 Inda em cima sentindo uma dor viva,
 Que lhe annuncia para muito breve,
 No logar competente,
 Um bubãozinho que nascer-lhe deya
 E que o ha de fazer ficar doente...

E... eis ahí outro pestoso
 Para mover a Hygiene...
 Haverá quem o condeme?
 Não ha. Foi fructo de um gozo
 A peste que apanhou esse sujeito,

Para acabar de vez com esses bubões,
 É preciso extorcar o que é direito:
 Impedir o exercicio das funcções
 Do madamismo chic e perversido
 E em vez do serum que a hygiene quer
 Que seja em nosso cargo introduzido.
 Mande dar-nos xarope de Gilbert...
 VALETE.

XAROPE DO BOSQUE
 Cura todas as molestias do peito

«O ESCARAVELHO»
 Irradicalmente desovalecido de
 uma enferm'egrace idade... de pedra,
 nos ministros do Theatro, esse nosso
 velho e cansado collaborador nos
 remetiu, pelo Correo de telec, o que
 hoje damos á luz, com a devida venia
 do prí desses abortos litterarios.

UM PHENOMENO
 Explicando certo physico
 Que dois corpos em fricção,
 Um com outro, em reunião,
 Se electrizam, de pancada;
 Disse a minha amada ingenua,
 O phenomemo ao saber;
 —Pois, então, eu hei de ter
 A barriga electrizada!...
 EUGENOLIVRE

A VESPERA...

HELENA ia casar no dia seguinte. Na sua cama de dozeleia, naquello leito acanhado e fôto em que dormiria pela ultima vez, ella está deitada, pensando no casamento.
 Mil vezes pensara nesse passo grave, mas em nenhuma sentiu a emoção da proximidade do momento critico como naquella occasião: na sua frente apparecia-lhe, aberta de par em par, com toda a sua magnificencia, a idéa do matrimonio em suas mais solennies funcções...
 Com um movimento instinctivo, a futura esposa acariciava, deitada sob o alvo lençol, as suas formas esculpturadas, enquanto evocava a silhueta galharda de seu noivo, avassalhando-a num turbilhão de beijos e abraços com a intrepidez do gladiador que triumphava... Escapavam-so-lhe, nesse momento, suspiros fracos; sentia ardencia nos labios, o corpo amollecido, exhausto, e a intervallos sorria com esse gracioso sorrir feminino que as mulheres deixam apparecer nos labios num momento do prazer...
 E Helena pensava...
 Pensava no seu marido do dia seguinte e fazia conjecturas:
 —Será delicado? Será brutal? Será tímido? Será audax? Será impetuoso? Será calmo? Será ardente? Será frio?...
 E sorriu mais deliciosamente que nunca
 —Qual! Será ardente e rapido... Já o adivinho...
 Soltou ainda um prolongado suspiro revelador de prazer que antegosava e apagou a vela...

Sai o cortejo nupcial da Igreja.
 Enquanto os convidados vão tomando successivamente suas carruagens, os noivos, desejando dar fim ao cerimoniaal, mettem-se tambem no fundo do seu coupé e travam este dialogo:
 —Então, estás satisfeita, minha querida?
 —Muito!
 —Receei que estivessem arrependida...
 —Essa tua pallidez, essas olheiras profundas...
 —Qual arrependida! Estes signaes que tanto te assustaram indicam apenas que pela vespera se pôde calcular o dia da festa!...
 PELOPS.

(Dos trabalhos a premio)
O melhor purificador do sangue é o LICOR DE TIBAINA DE GRANADO
 Granado & C.—Rua Primeiro de Mayo 12.

Quatorze Versos... Mãos
 «BAHÚ... ENTILHISSIMOS.»

Ao largo!... Ao largo!... Val... (Luzes de lares!)
 Escusas de abraçar, pois não amamos...
 Vai, não em hora, não que possas dar coa
 «Nulo»-nari-verde-azul—dos Senkadores...
 Teolo um «Garud Naval» das meas amores
 De arilação, no qual narco e desmarco
 A entrada dos britannicos vapores.
 Salvanda a terra, embalsamando em arco...
 N'ello, o teu nome, em tinta roxa escrevo.
 A tre-mas aguas nunca mais me atrevo.
 Atento a teu desolador estado,
 Que (podes errar) de caração, lampejo!
 —Pró assis faza: escrevo o movimento...
 E me... na grande ramba... tu costada!...
 ESCARAVELHO.

UM FURTO

Estevão tinha estado de manhã em casa do compadre Villela e dissera-lhe:
 —Que bello cabaco tem você allí dependurado, meu amigo!
 —Está ás suas ordens, respondeu o Villela.
 —Aprecio muito um cabaco.
 —Inteiro?
 —Raxado ao meio. E' uma mania: assim que apanho um cabaco, raxo-o ao meio e faço duas cuitas magnificas.
 —Eu tambem gosto de raxal-os, mas para guardar os ovos e ds tomates, ou para servirem de farinha.
 —Tem colhido muitos cabacos?
 —Logo que eu me casei, vim morar nesta casa; o pé tinha só um.
 —Ainda você foi feliz; podia não ter encontrado nenhum.
 —Isso é verdade. Este anno colhi mais... colhi uns 60, e deixei de colher aquellos para não alterar a minha conta... Que quer? Tambem eu tenho as minhas manias, o meu numero predilecto é o 60.
 —Não é máo; mas fique sabendo que não joga: o palpito não me serve.
 Os dois amigos separaram-se: o Estevão foi direitinho para casa.
 Seriam 8 horas da noite, quando ouviu bater á porta; era a Luizinha, a filha mais velha do Villela, que chorosa e envergonhada—o visitava aquella hora,—e que afinal já não era noivada.
 —Que tens tu, Luizinha? Porque choras? Uma moça de 16 annos feitas, e a chorar dessa maneira!
 —E' que papai mandou-me aqui trazer o cabaco que o Sr. lhe pediu...
 —E tu perdeste-o, não é verdade?
 —Firaram-m'o!
 —Que dizes?!
 —A verdade. Eu vinha distrahida pela estrada, de baixo, e quando passava junto á mangueira que fica no lado direito, vi surgir no escuro o filho do Manoel Brochado. Sem me

dar tempo a gritar, segurou-me por traz, tapou-me a bocca e tirou-me o cabaco.
 —Canalha! Está bem, não chores... Isso acontece.
 Volta para casa, tranquilla, porque amanhã teu pai te desaffrontará; o filho do Manoel Brochado ha de pagar bem caro o cabaco.
 Afinal o prejuizo foi meu, que fiquei a chuchar no dedo!
 TATU CANASTRA.
 P. S. —O Villela apanhou ha pouco o filho do Brochado: o cabaco não appareceu, mas o rapaz, com medo da cadeia, casou-se com a Luizinha, pois confessou que lh'o tirara realmente.
 TATU CANASTRA.

GAVROCHES —Especiaes cigarros com baralhos de cartas illustradas, duplos. Fabricação cuidada e esculpida da *Fuile Limpas*, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde Lillo Branco 17.—Cuidado com as imitações.

Bôa manhã

(Ao Alvaro Assumpção)
 LEIPIQUE, que se levantára ás 4 horas da manhã, acabava de se vestir para ir tomar o trem, pois tinha que partir para S. Paulo. Ao passar pelo corredor que dava para o seu quarto de rapaz solteiro, encontrou a criada Olympia que madrugara e já engomnava umas camisas.
 —Adeus, querida! disse o moço.
 —Boa viagem, Sr. Alfredo...
 —Não poderéi tor boa viagem, pois levei muitas saudades dos teus lindos olhos.
 A rapariga, ao ouvir aquelle magdral, fixou um longo e expressivo olhar no moço.
 —E porque não fica?
 —Si fico mais tempo nesta casa, sou capaz de morrer tuberculoso por tua causa...
 —Fobrosinho!...
 Alfredo, á luz de resposta, abraçou a pela cintura e disse-lhe:
 —Da-me um beijo, por despedida... E sem esperar resposta ou consentimento, beijou as carnadas e morenas bochechas da Olympia.
 —Olhe que acorda seus pais si continha com esse barullo...
 E para fugir aos novos abraços do moço, trepou numa cadeira, fingindo pendurar uma camisa á janella.
 Alfredo approximou-se da cadeira e deu um beliscão na perna da rapariga.
 Esta, perdendo o equilibrio, atirou-se ao chão, vindo cair nos braços abertos do moço, que a estreitou cobrindo-a de beijos...
 Alfredo naquella manhã perdeu o trem...
 BARRIGUINHA DE MAGACO.

A musica do general Okú
 —Em cartão postal. Vende-se em nosso escriptorio a 300 réis. Pelo Correo, 500 réis.

OFFERTA

Numa caricia lubrica de beijos,
 Numa expansão de abraços, me dizia:
 Ajuda-me, Dairó, nos meus desejos,
 Brindar a meu marido, hoje queira.
 Quero dar-lhe um presente—eis o que abatejo
 Pra festejar seu natalicio dia,
 E por isso, meu bem, que te podia
 Que me facilitasses o cunjejo
 Deagradal-o uma vez, somente uma!...
 —Eu cá ston reduzido a coisa alguma
 (Disse deitando nos seus seios mornos)
 E já não tenho em quem pregar um cullo...
 Mas ahí tens com quem presental-o:
 Leva-lhe, filha, este bom par de... meias
 DAMO SEXION.

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas, Gravatas, etc., etc.

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

3 collarinhos de linho, por.....	28000	1 ceroula de zephir de cor por.....	18500
1 par de punhos superiores por.....	18000	1 ceroula de linho cru, por.....	18500
1 par de punhos de linho, 6 folhas.....	18500	1 ceroula de cretonne especial a 3500 e.....	38000
1 camisa de peito de fustão, pregas.....	28500	1 ceroula de zephir especial por 3800 e.....	38500
1 camisa de zephir, cor fixa por.....	38000	1 ceroula bordada cor de palha.....	48500
1 camisa de zephir superior a 3500 e.....	48000	1 ceroula para menino por.....	18500
1 camisa de linho cru, novidade, por.....	38000	1 collcte de fustão para homem por.....	58000
1 camisa branca, peito fantasia por.....	48000	1 duzia de meias para homem por.....	48000
1 camisa cor de palha, artigo fino por.....	58000	1 duzia de meias sem costura por.....	68000
1 dita finissima, por.....	58000	1/2 duzia de meias finas por 58, 68 e.....	78000
		1/2 duzia de meias finas para senhora por.....	98000
		1 camisa de poreal com collarinho.....	68000
		1 camisa de peito de gomma, routraveza a 4500 e.....	58000
		1 camisa para meninos a 2500 e.....	38000
		1 camisa para homem, dormir, por.....	58000
		1 camisa de meia por 570, 580, 18 e.....	18500
		1 camisa de meia fina, franceza, 28 e.....	28500
		1 camisa de flanela, por 2800 e.....	28500
		1 camisa de pura lã, por 4500 e.....	58000
		1 camisa para senhora por 28, 38 e.....	38500
		1 ceroula de cretonne forte por.....	18500

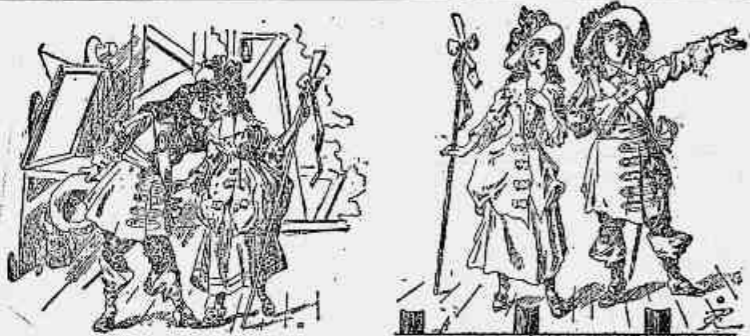
Mão encontro



Caminhavam em sentido contrario com as sombrinhas-bengalas em braço-arms...



-Cruzaram-se e engataram-se... -Burra, Larga! -E' ella!



Nos bastidores. -Um beijinho antes de entrarmos em scena. (Uma das guias do bigode postico delle fica grudado no labio della). Em scena. -Ente- Sinto que falta-me um bigode!... Não... não é isso... Sinto uma força indomita!

ALLIUM SATIVUM. -De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives n. 80 -Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as farmacias do Brasil. Tomando seis gottas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbicida. Mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento. -O legitimo tem um coelho pintado.

CASA A. Moura. -Revistas e magazines, jornaes de modas, romances e a mais completa novidade em cartões postaes, assignaturas de todos os jornaes estrangeiros Novidades por todos os vapores. 94 -Quitanda-94.

ALFAIATARIA TORRES

ROUPAS FEITAS

Terno de palato.....	619 a 705
• fraque.....	1095
• sobrecostas.....	1305

ROUPAS SOB MEDIDA

Terno de palato.....	905	Terno casaca forro seda.....	2005
• fraque.....	1205	Terno de smoking.....	1305
• sobrecostas.....	1505	Calças de casimira.....	e 301,305

SONETO

(A graciosa Zina Venus)

Aqui em quatorze versos eu desnudo,
O meu amor por ti, mulher formosa,
Por quem tenho soffrido a tormentosa
Vida plangente, sem encontrar um escudo.

Meu coração que outr'ora era tão mudo,
Vai te implorar, ó deusa tão garbosa,
A tua bocca, - rubescente rosa,
E o teu olhar tão doce, de velludo.

Venho pedir nestes quatorze versos,
Esses teus labios rubros, tão perversos,
- Rosea columna de ardorosos beijos.

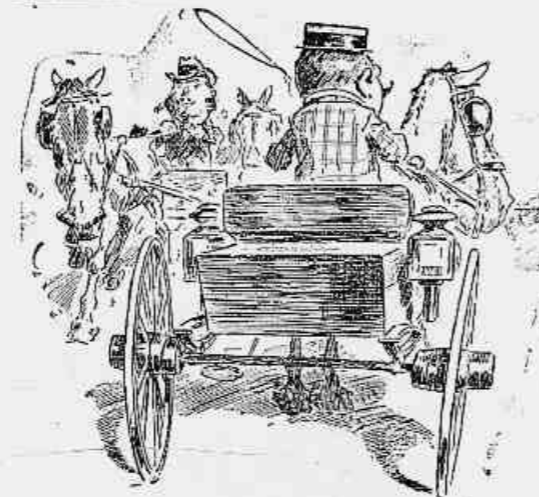
Deixa eu beijar teus seios palpitantes,
Vamos aos céos doirados, iriantes,
Oh! vem cumprir, querida, os meus desejos...
HUGO MOTTA.



500.000\$000 Grande e extraordinario sorteo. 2ª loteria do grandioso plano n. 113, sabbado, 23 de Dezembro ás 3 horas - Inteiros, 30\$000 meios 15\$000, quadragésimos a 750 rs. - Companhia de Loterias Nacionais do Brasil. Sede: Capital Federal, Rua Primeiro de Março n. 38, caixa do Correio n. 47. - Endereço telegraphico «LOTERIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de Nazareth & C., na Rua Nova do Ouvidor n. 40, endereço telegraphico LUSVET, caixa do Cor eio 357, e Camões & C., becco das Cancellas n. 3 A, endereço telegraphico, «PERAS», caixa do Correio 946.

Essas agencias encarrugam-se de qualquer pedido, rogando-se a maior clareza nas direcções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão. Os agentes geraes recebem e pagam bilhetes premiados das LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL.



-Olá, amigo Paschoal! Onde vais tu carregando essa tremola phonographica? - Vou gravar o dialogo amoroso entre minha mulher e o seu infamia... phonographada! Bella idéa, hein?...

GRAZIELLA

(As amigas Benzinho, Nhônhô e Euclydes)

Quando entre as rendas dos vestidos teus,
As formas do teu collo vou buscando,
Tu com estudalinho o vais tapando
Dos olhos cubicosos que são meus.

Mas isto não me importa, oh! minha bella,
Eu quizera ser de ferro ou ser de aço,
Para contigo, unido num abraço,
Nunca mais desprezar-te, Graziella.

Sim; pois nesse caso eu levaria,
Toda a hora, toda a noite, todo o dia,
A morder-te, a beijar-te doidamente.

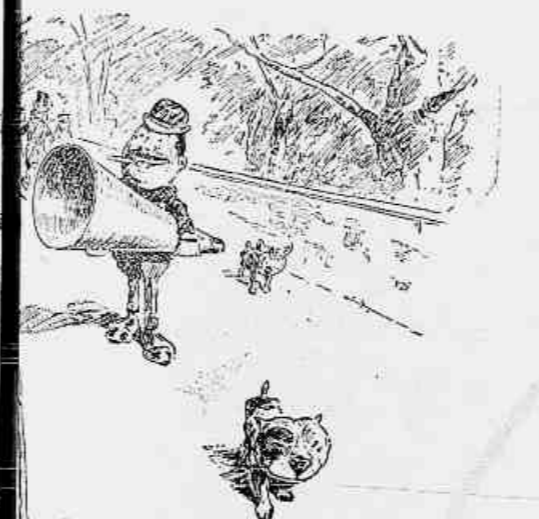
Até que, enferrujado, sem acção,
O coração, unido ao coração,
Em teus braços morresse alegremente.

JOAQUIM GUARARO.

POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO. - Esta pomada é hoje universalmente conhecida como unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue, alivia qualquer dor como a crivpela, o rheumatismo, etc. - Rua dos Andrades n. 59.

- Sabes quem morreu?
- Não.
- O nos-o amigo Praxedes.
- Não dizia elle a todo o mundo que tinha a vida segura na Sul-America?
- E tinha.
- Então como é que morreu, si tinha a vida segura?

CALLOPEDINA - Unico infallivel extirpador dos callos; não impede andar calçado. - Rua dos Andrades n. 59.



-Ultimo lote! Para fechar o leilão, um revólver de seis tiros! Os LICITANTES. - Misericórdia! Vire isso para lá, seu Coisa! Olhe que o diabo matou a mãe com uma tranca!...

DINIZ & CUNHA

83 -- Rua da Carioca -- 83 -- Proximo ao Largo do Rocho

TABELLA DE PREÇOS DO CORRENTE MEZ

1 par de meias para senhora por 800, 1500 e.....	18500	1 toalha felpuda, grande por 18 e.....	18500
1 duzia de lenços de Irlanda por 38500 e.....	48000	1 toalha para banho a 38000, 38500 e.....	48000
1 duzia de lenços brancos grandes por.....	23500	1 par de suspensorios, por 18500 e.....	28000
1 duzia de lenços, com letra de seda por.....	48000	1 cobertor listrado, por.....	28000
1 duzia de lenços laçada por 38500, 48 e.....	58000	1 cobertor avelludado por 38500 e.....	48000
1 lenço de seda para pescoço, por 48000 e.....	58000	1 cobertor Ratino para casal por.....	68000
1 gravata repente por 300, 500 e.....	800	1 colcha grande, por 58000 e.....	58000
1 gravata, pura seda, cor, por 18 e.....	18500	1 colcha para casal por 18, 28 e.....	28000
1 gravata preta ou branca de seda por.....	18000	1 boncol de cretonne, por 38500, 48 e.....	58000
1 plastron de seda, por 18500, 28500 e.....	38000	1 fronha com botões por 18 e.....	18500
		1 m. atalhado trançado por.....	18500
		1 m. de atalhado adama-cado por.....	28500
		1 m. de atalhado superior por 38 e.....	38500
		1 m. de cretonne largo, por.....	18500
		1 m. de cretonne para casal, 28 e.....	28500
		1 peça de morim CAXASINO.....	48500
		1 peça de morim com 20 metros.....	98000
		1 peça morim superior, 20 m. 108, 118 e.....	128000
		1 duzia de guardanapos por 28, 28500 até.....	88000
		1 par de botões puño, corrente, por 18.....	18500
		1 par de ligas para homem,.....	18000

Grandes exposições com os preços marcados e muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não temos competidores.

EFFEITO INESPERADO



O LEILOEIRO. - Vamos, meus senhores! Penultimo lote, um sobretudo quasi novo, com dez annos apenas de uso! Podem ver e examinar! Cinco mil reis, cinco! Cinco e quinhentos! Não ha quem dê mais?... E' aqui do senhor.



-Ultimo lote! Para fechar o leilão, um revólver de seis tiros! Os LICITANTES. - Misericórdia! Vire isso para lá, seu Coisa! Olhe que o diabo matou a mãe com uma tranca!...

CONTOS FRESCOS -- Vende-se a 1\$000 em nosso escriptorio Rua da Assembléa n. 73.

RUA DO OUVIDOR, 52

Capadoçagens

Na rua do Ouvidor.—Grandes rolo. — Tudo briga. — Engolem-se. — Os armamentos. — Na compoteira da Colombo.—A' unha! — Paz e Paraty.

Em má hora o raio das gambiás deram com o costado cá da minha personificante pessoa no boquinho, vulgo rua do Ouvidor. Vi-me numa safarrascada preta e, si não fosse eu filho dum cabra destorcido e duma mãe empunada, estava agora espichado a fio comprido na superficie petrosa dos lagados granitosos da rua.

Safá! que tremelicante turumbamba!

Vou pór (salvo seja) a coisa aquí á mostra nua e crúa, tal-qualmente vi com os olhantes do caramé e ouvi com as orelhantes dos albanos ornamentados do cabeçame.

Eu vinha bestando num pancadissimo que topara na rua Direita, quando me senti fortemente grampeado pela parte cá do fundo do outro lado; apruneci e já ia chamar o vulto á tala com a torre ptohosna na região dos mastigantes, mas, nesse momento solemne, bradou o cujo:

—O' Ca padocio Maluco! Velho escovado de guerra!

—O' Ferdinandinho!

E calhos nos braçames um do outro. Então reparei. O Nandinho trazia bengalião de sruaba rasgada a chefe de secretas, na cava do collete um facio avantajado de cortar tucinho e no bolso dos fundos um revolver um *tiquinho* menor que a falceada *coço* de S. João.

—O' balão! O' arsenal ambulante! Onde vais tu, Nandinho do peito?

—Ah! meu negaro, ando em busca do Edo Mundo. Hei de duellar-me com elle á força! Aquillo é um sapo secco esticado em vareta velha de guarda-chuva! Si o apanho, reduzo-o a cinza, pó, onelictie e... nada.

Tu sabes que eu sou moleque destorcido e quando rastejo na poeira peirosa do chão ou mando a craneana visitar o carão do camarada, não estou respeitando peissoll Adens, vou engulir o Edo Mundo!

E zarpon numa attitude de mata, seta e come-vinte.

Logo, logo após, dei de cara com o Edo Mundo.

—O' cabra turuna! como vai isso? bradei.

O vara mundos da imprensa parott e despejou me este discurso:

—Seu Capadocio Maluco, o momento é gravido.

O Nandinho quer onsopar me, cozer-me, fritar-me, torrar-me, chamuscarme e tudo quanto acaba em arme.

Eu só tenho aqui esse *capadocio*, ia mostrar-me o instrumento, mas eu atalhei dizendo—não mostre isto aqui na rua, seu Edmundo.

—Pois é como lhe digo, seu Capadocio, estou á espera do menino e si elle me apparecer em hora propria, empurro-lhe isto tudo, e apontou para o tal instrumento.

—Vá empurrando, seu Edmundo—disse eu e sem ouvir mais, antes que o mata-tudo quizesse experimentar a qualidade do seu armamento, galgou d'um pula-mão a *mitra do papa ou tampa de compoteira* da casa Colombo e d'aí com o meu canudo espereti os acontecimentos.

Ah! seus aquelles, que instanteza de angustiadura! D'aí a um instantinho os dois damnados riscaram frente a frente: *Seu Ferdinandinho*, que é moço *bãozão* no pé, espantou o outro com um chulpa na regra por cima e calçou o supradito por baixo, mas o E do Mundo, cuera valente decidido, sahiu fóra do risco e mandoulhe a *covado solta* no rigor.

Não pude me conter e berrei do alto da compoteira da Colombo:

—A' unha! á unha!

Então é que foi duro e bonito. Os dois campeões despejaram a munição toda um no outro. Só se ouvia: *pum! pum! trax! trax!* Chiiiii chiiiii hum! hum! Matol! Estolo! Papp! Comol! *seu* estál seu aquelle! Você é um! Um é você, *seu* aquillo! outro!

Juntei os peses e saltei para o kiosque da Praia do Peixe.

Estava a saborear um martello liquido da branca, quando ouvi atraz (vô-te) de mim gritarem: —O' *seu* Zé, ponha ahí seis com gomma para dois amigos velhos!

Voltei! O' Santa Senhora Dona Lamparina! O Nandinho estava pelo braço do Edmundo!

Puz fora o cachimbo, bebi o copo e abri o *chambre*.

CAPADOCIO MALUCO.

TONICO JAPONEZ.—E' o melhor preparado para perfumar o cabelo e destruir a parasita, evitando, com seu uso diário, todas as enfermidades da cabeça.—Rua dos Andradas n. 59.

Theatro do Rio Nu

PELA AVENIDA

Cançoneta

(Ao meu amigo Alfredo Vellozo)

No dia 15 de Novembro
O povo andou num corropio;
Da dabodoura inda me lembro,
Em que elle andou aqui no lito.
Tanta gentilna atarantada
A passos léstos, de corrida,
La feliz ver a parada,
Pela Avenida!

E no vai-vem daquela gente,
P'ra cá, p'ra lá; p'ra lá, p'ra cá;
Entre empurrões atraz, na frente,
Exclamações. Oh! hi! Eh! Ah!
Aportos *cubras*, bons attrictos
Co' uma pequena bem garrida;
Vi muitos casos exquisitos
Pela Avenida!

A passeiar ia um velhote,
Esposa ao lado—uma *pancadia*,
Atraz um pouco um rapazote
A bella olhava com paixão...
E no melhor do passeiar,
Dand'o p'ra a moça uma investida,
Disse o rapaz:—Eu posso entrar
Pela Avenida?

Vi um *menino* caminhando
Bello rapaz, gentil, dos taes,
Com o *queo* *cadis* reholando
E um *perigoso* mais atraz...
Vendo o *doente* na *picada*
Fica o menino na sortida
E ao *budapá* diz:—Franca a entrada
Pela Avenida...

Ternos pombinhos, par mimoso,
De braço dado ia um casal;
Elle atevendo doce goso
Elle falando no exoval.
O noivo, nisto, com coragem,
Murmura, atudá, á prometida:
—«Breve farei minha viagem
Pela Avenida...»

Um *peissoll* lá do Rocío
Foi ver da luz o bello effeito,
Viu toda de fio a pavio,
Ao installador rendendo preito.
Vendo um freguez, bom pagador,
Não se conteve, a delambida,
Gritou para elle: —«*Entrá senhorr*
Pela Avenida!»

Inda podia aqui contar
Outros successoos engraçados,
Mas, vejo que, por este andar,
Ficaria todos *amastolados*...
Eu tenho medo das taes lutas;
Não mandem, pois, minha corrida
O *degas* cá plantar batatas.
Pela Avenida!

BARRIGUEINHA DE MACAIO.

A musica do general Okú
—Em cartão postal. Vende-se em nosso escriptorio a 300 reis. Pelo Correio, 500 reis.

O AMOR

(A' pallida Sotérica)

E amor é o pai de todas as creaturas. Por mais que tujas estar vencida pelo jugo do convencionalismo—esse tutor infame que a sociedade lhe impõe—pretendendo uma emancipação mentirosa no culto do Amor, desdubando das minhas supplicas, jamais o conseguirás.

Cupido será sempre o soberano autocrata dos teus affectos, o eterno hospede do teu coração, o deus milagroso de toda a tua existencia!

Sim, minha bella, milagre os milagres do Amor são tantos e tão grandes, que deixam a perder de vista os milagres de que nos fala a Escriptura.

Deus fez o mundo em seis dias e ao setimo descansou; Cupido, continuamente, sem descanso, não para de fazer o mundo.

Jesus disse ao Lazaro: «Levanta-te!» e Lazaro levantou-se; Cupido, sem pronunciar uma palavra, unicamente com um olhar, faz diariamente se levantarem milhares de Lazaros...

E muitos outros milagres que, para os contar, seria preciso copular e format'o do *Rio Nu*...

Por isso, minha querida, arroja para longe essa mascara do hypocrisia disfarçando e tapando os mil encantos com que a Natureza te dotou...

Manda á fava os preconcitos bestas e deixa-me beijar a tua carne pallida, num esprasmo supremo de goso, numa candal impetuosa de desejos mal contidos!...

Vem commungar commigo a hostia do Amor!

EDUCASOLVELL

UM DEVIASSO! N. 13

Por JOÃO DE LAGORGE

Talvez elle se fizesse amar pela pequena...
Oh! Elle era bastante rico para vencer todos os obstaculos.
De repente, porém, notou que sua amante lhe deixava um olhar cheio de reprobção. Naturalmente ella notara a impressão que nelle causara a descripção de Tatá e já estava com ciúmes... Era bem capaz de matal-o.
E estremecou a esse pensamento.
Deu um salto para fóra da cama e poz-se a vestir se.
Clarinha, que estava quasi prompta, collocou o chapéo á cabeça, mirand'o-se no espelho e depois, voltando-se para o marchante, disse:
—Vou-me embora. Dá me o dinheiro para o carro... Amanhã, como já te disse, vou contigo procurar casa, mas... é necessario que eu me apresente decentemente para não te envergonhar... Olha as minhas botinas; estão quasi sem saltos.
Narciso abriu a carteira, recheada de notas do

thesouro, escolheu uma de cem mil réis, que entregou á costureira:
—Toma lá. Mas espero que sejas gentil commigo...
—Fica tranquillo, meu velho; para te provar como te amo, amanhã te apresentarei meu irmão.
O devasso fez nova careta e assegurou á amante que não havia pressa naquella apresentação.
—Sim... sim... disse ella. E' melher que o fiques conhecendo desde logo. Lá em casa ha muita pobreza, mas tambem ha muita honestidade! Si minha pobre mãe soubesse da minha deshonra!...
Narciso não comprehendia nada daquillo. Dizia para os seus botões que a familia de sua amante devia ser muito bizarra e tinha uma maneira especial de comprehender a honestidade... E, no seu fóro íntimo, não se mostrava muito desejoso de *lazer* conhecimento com aquella gente... Como, porém, recusar sem romper com Clarinha? Era difficil, sinão impossivel. E depois... Elle precisava conhecer a irmã da costureira, essa pequena Catharina que Clarinha elogiava tanto...
VI

Depois que a amante o deixou, Narciso consultou o relógio. Eram dez horas. Que deveria fazer? Recolher-se á casa? Hum...
Chegaria muito tarde e dormiria sózinho, porque D. Eugenia decididamente não o receberia mais no seu quarto... E essa lembrança o atormentava, porque o demónio da Clarinha o puzera em tal estado de excitação... que elle não se julgava satisfeito...
Mas onde ira aquella hora?...
De repente viu-lhe aos labios um sorriso: iria ao Alcazar ouvir a sua Fanny cantar.

D'aí a poucos instantes, o industrial faria a sua entrada no café concerto, e, quando elle se abancava a uma das mesas do jardim, a sua amante apparecia em scena e era recebida com uma salva de palmas e gritos entusiasticos.
Estava encantadora! Sens seios opulentos pareciam quererem fugir da delicada prisão do corpo de seda e ella, meneando o corpo, distribuindo sorrisos e olhares de garota á platéa, cantava com a sua voz crystallina e afiada uma cançoneta brejeira que ella apimentava mais com um jogo de scena expressivo.
Narciso, orgulhoso com o successo de sua amante, esfregava as mãos e fazia córo com a multidão que applaudia a cantora e pedia bis.
O sítimo *couplet* que Fanny cantou, fazendo com as salvas um movimento que deixava á mostra as suas fórmãs arredondadas, produziu entre os espectadores um effeito prodigioso; as bengalas batiam desesperadamente no chão e nas mesas, braves e bis soavam estridentes e, no meio daquella algazarra, o devasso, que se erguera, chamava a attenção dos homens e das mulheres, porque batia palmas e berrava como um deido:
—Bravos á minha Fanny! Bravos á minha Fanny!
E continuou nesse diapásio, mesmo depois de restabelecida a calma.
Todos os olhares voltavam-se para ella: ea dos homens com inveja delle, que era o amante daquela bella mulher; os das mulheres, com inveja della por verem em Narciso um sujeito rico e amigo dos prazeres.
(Continúa)

UM TELEGRAMMA DO "JORNAL"

«Buenos-Ayres, 20. — Um medico communicou-me um interessante caso que se observa actualmente num dos hospitais desta Capital: trata-se de um caso de priapismo permanente que dura ha oito dias e que, salvo o caso de uma intervenção cirurgica, produzirá infallivelmente a morte do doente.»

(Do Jornal do Commercio.)



— Estás hoje pensativo...
Que é que tens? Sofres acaso?
— O' filha, não faças caso,
Sabes, sou pouco expansivo.

— Eu bem sei que és rude e secco,
Não gostas de conversar...
E's em tudo muito péco,
Té no amor és singular...

Mas, hoje ha algum caso grave
Que não me queres dizer...
Pala, pois talvez eu caez
Um meio de o resolver.

— De inveja rajado estou!
Quizera ser o doente
De que o Jornal nos falou,
E... viveria contente!